



LITERATURA ANGOLANA (1975 - 1991): UNIDADE, DEBATE E DISSENSO

Mateus Paiva Camueje¹
Larissa Oliveira E Gabarra²
Andrea Cristina Muraro³

RESUMO

O processo de descolonização de Angola, culminando na independência em 1975, desencadeou um período de profundas transformações sociais e políticas no país. A ascensão do MPLA (Mabeko-Tali, 2001) ao poder e a instauração de um regime de partido único marcaram o início de uma nova era, caracterizada por um intenso debate sobre a construção de uma identidade nacional e a busca por um "homem novo". A literatura angolana desse período desempenhou um papel crucial na representação e análise dessas transformações. Intelectuais engajados, muitos dos quais haviam participado ativamente da luta armada, utilizaram a escrita como ferramenta para expressar suas visões sobre a nova nação. No entanto, a crescente insatisfação com as políticas implementadas pelo regime, aliada à guerra civil e ao contexto internacional da Guerra Fria, gerou um clima de dissenso e crítica. As obras literárias produzidas nesse período refletem as complexidades da experiência angolana no pós-independência, abordando temas como a luta pela identidade, a violência política, a corrupção, a exclusão social e a busca por uma nova ordem social. Através da análise de temas, discursos e simbolismos presentes nas obras literárias, é possível compreender como os escritores angolanos reelaboram as nuances do cenário político e social da época, oferecendo uma visão crítica e complexa sobre os desafios enfrentados pela jovem nação. Por isso, o Projeto de Pesquisa: Unidade, debate e dissenso (1975-1991): literária e crítica literária (aprovado para PIBIC edital 02/2024) por meio de pesquisa quantitativa, pretende com o presente trabalho propor uma análise profunda da produção literária angolana no período pós-independência (1975-1991), com o objetivo de compreender como os intelectuais angolanos representam e interpretam as complexidades do cenário político da época. Através da análise de temas, discursos e simbolismos presentes nas obras literárias, busca-se entender a luta pelo poder, a construção da identidade nacional e os debates em torno do regime do MPLA.

Palavras-chave: Literatura Angolana; Pós-Independência; MPLA; Identidade Nacional.

Instituto de Linguagens e Literaturas, Campos dos Palmares, Discente, camuejepaiva@aluno.unilab.edu.br¹

Instituto de Humanidades, Campo dos Palmares, Docente, larissa.gabarra@unilab.edu.br²

Instituto de Linguagens e Literatura, Campo dos Palmares, Docente, muraro@unilab.edu.br³